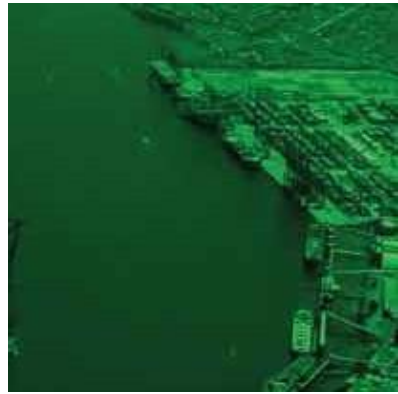
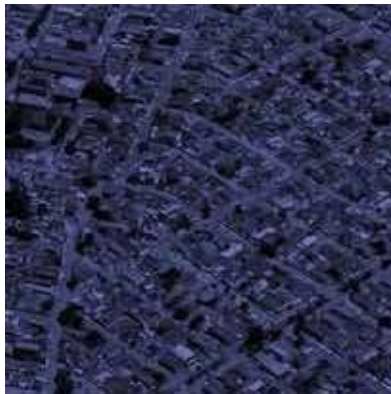


# RELEASE DE RESULTADOS



**3º Trimestre 2024**





**A Autoridade Portuária de Santos (APS) registrou Receita Líquida R\$ 420,9 milhões no 3T24, com aumento de 6,1% em relação ao 3T23, e 5,9% no acumulado do ano;**

SANTOS, 31 DE OUTUBRO DE 2024

## Release 3º trimestre 2024

As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais mil, elaboradas de acordo com os International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que foram aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

## Sobre a Autoridade Portuária

A Autoridade Portuária de Santos - APS é uma empresa pública vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR). É responsável pelo planejamento logístico e pela administração da infraestrutura do Porto Organizado de Santos, o maior da América Latina.

**O Porto de Santos é um dos principais elos da cadeia logística do País e viabiliza o escoamento de, aproximadamente, 30% das trocas comerciais nacionais. Sua missão é oferecer serviços e infraestruturas eficientes aos seus clientes e usuários, bem como apoiar o poder público, o comércio e o desenvolvimento econômico com responsabilidade.**





## **Destaques Operacionais e Financeiros 3T24**

- Aumento de **93,5% no Lucro Líquido** no 3T24, alcançando R\$ 194,7 milhões;
- Crescimento de **18,1 p.p. na Margem Ebitda ajustada** no 3T24;
- Expansão de **6,1% na receita líquida**, alcançando a marca de **R\$ 420,9 milhões**;
- Crescimento de **10,0% no Lucro Bruto**, com relação ao 3T23;
- Aumento de **14,6% na movimentação de TEU** em comparação ao 3T23;
- Aumento de **3,3% na movimentação de cargas em toneladas**, comparado ao 3T23.

### **OUTROS DESTAQUES**

- **Nova Tabela Tarifária.** A vigência de uma nova estrutura tarifária iniciou-se em 01/04/2022. A partir de 20/04/2022, a Companhia foi obrigada a interromper a vigência da Tabela I dessa nova estrutura tarifária para os associados de entidade de classe que obteve liminar judicial para suspender a cobrança da nova tabela. Em 06/03/2023 outra entidade obteve liminar com o mesmo propósito, com efeito para seus associados a partir de 09/03/2023.





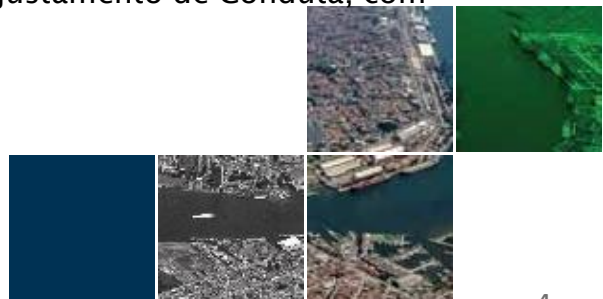
Nesse contexto, a Companhia acionou o Poder Judiciário e foram concedidas liminares, por meio da 1ª e 2ª Vara Federal de Santos, para que os associados das entidades depositem em juízo a diferença entre os valores cobrados, referente à Tabela I, da nova estrutura tarifária e a tarifa vigente até 31/03/2022. Em 27/11/2023 foi homologado acordo no processo judicial nº 5003455-15.2022.4.03.6104, da 1ª Vara Federal de Santos, com uma das entidades de classe, com os devidos registros contábeis. O saldo de R\$ 327.631, em 30/09/2024, corresponde apenas aos depósitos judiciais de uma entidade de classe para a qual o processo judicial tem continuidade.

- **TAC - Proteção e Prevenção dos efeitos da erosão costeira na Ponta da Praia** - Foi proposta pelo Ministério Público Federal a ação civil pública nº 0004665-36.2015.6104 contra a Companhia, União Federal e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, com vistas a “evitar que persista e aumente a acelerada erosão constatada na Ponta da Praia de Santos, após o início, em fevereiro de 2010, da operação de dragagem de aprofundamento e alargamento do canal do Porto de Santos”.

Conforme entendimento defendido pelo Ministério Público Federal a referida dragagem alterou a morfologia de fundo do canal do Porto, tornando-o mais profundo e muito mais largo, resultando na modificação da hidrodinâmica local e gerando correntes e ondas maiores e mais velozes na entrada do canal de navegação, que impactam a faixa de areia da Ponta da Praia e causam sua rápida erosão.

A Companhia assumiu compromisso, através de Termo de Ajustamento de Conduta, de adotar medidas para viabilizar a expansão do Projeto-Piloto, conduzido pela Prefeitura Municipal de Santos e Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, para a redução da energia das ondas e recuperação, mitigação, proteção e prevenção dos efeitos da erosão costeira na Ponta da Praia de Santos. Os valores são corrigidos mensalmente pelo INCC.

- **TAC - Recuperação e preservação da área Valongo-Paquetá** - Conforme Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta, com

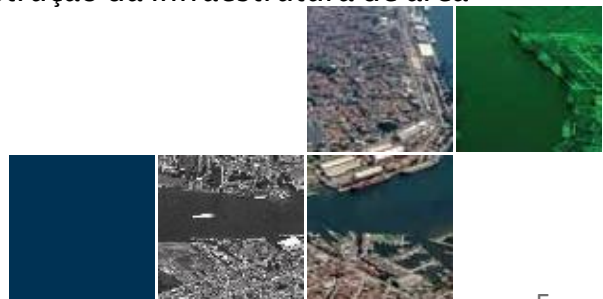




força de título executivo extrajudicial, firmado entre o Ministério Público do Estado de São Paulo, Município de Santos, Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos e Autoridade Portuária de Santos, a Companhia tem as seguintes obrigações:

- Adotar medidas emergenciais para manutenção da integridade dos bens de interesse cultural e desaceleração do processo de arruinamento por exposição a intempéries, referente a estabilização estrutural dos Armazéns 1, 2, 3 e 4;
- Providenciar as várias intervenções previstas na área entre o Armazém 1 e o Edifício da extinta Diretoria de Operações da Companhia, na região do Valongo-Paquetá, compreendendo o trecho entre os Armazéns 1 e 12A;
- Adotar as medidas compensatórias: (I) destinação do Armazém 4 para uso cultural, gastronômico, turístico e atividades afins, sob gestão da Prefeitura Municipal de Santos; (II) construção e destinação à Prefeitura de Santos, para sua futura gestão, de praça pública entre as Casas de Pedra I e II; (III) destinação da Casa de Pedra II e do Armazém 7 para uso tecnológico, educacional, pesquisa e atividades afins, sob gestão da Companhia.

O Parque Valongo faz parte do programa de revitalização do conjunto arquitetônico do cais, que visa a revitalização das áreas dos antigos armazéns portuários. A retomada da iniciativa de valorizar a região, contribui para a segurança e urbanidade do entorno, integrando a área ao Centro Histórico da cidade de Santos e transformando o local em um polo de turismo, cultura, entretenimento e gastronomia, fomentando o relacionamento Porto-Cidade, bem como o desenvolvimento portuário ambiental, cultural e socialmente sustentável. Trata-se de um projeto realizado por meio de parceria entre a APS e a Prefeitura de Santos, instrumentalizada por meio de um TAC com o Ministério Público e um Termo de Convênio entre os dois entes. Em julho foi entregue a primeira fase do projeto de revitalização da área portuária santista, que incluiu a restauração do armazém 4, além da construção da infraestrutura de área





de lazer, bem como um píer de embarque e desembarque, píer de contemplação, playground e quadra esportiva, construídos em área portuária federal, cedida para a Prefeitura de Santos. Essa 1ª fase foi executada com investimentos das empresas Cofco International Brasil, e da empresa Ecoporto e Termares, em razão de Estudo de Impacto de Vizinhança, e por meio dos TRIMMCs (Termo de Responsabilidade de

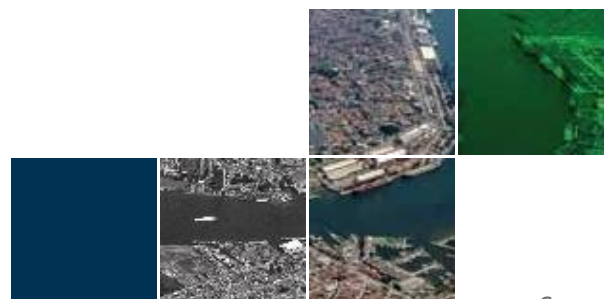
Implantação de Medidas Mitigatórias e Compensatórias) firmados entre as empresas e a Prefeitura de Santos.

Os valores dos investimentos realizados pelas empresas serão restituídos à Prefeitura de Santos pela APS, principal patrocinadora do empreendimento.

O Parque Valongo é fruto de uma sólida parceria entre o Porto e o Município de Santos, que une as esferas pública e privada para impulsionar a geração de empregos, estimular negócios e facilitar a mobilidade por hidrovias. Sua entrega está alinhada aos objetivos estratégicos da APS, que busca conquistar a confiança e o reconhecimento da sociedade, contribuindo para o desenvolvimento dos municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista por meio de ações socialmente responsáveis, promoção da geração de empregos e respeito ao patrimônio histórico e cultural.

- **Contratos de arrendamento – Reequilíbrio Econômico-financeiro.** A Companhia tomou conhecimento de quatro acórdãos emitidos pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, referentes a pedidos de reequilíbrios econômico-financeiros decorrentes dos contratos de arrendamento vigentes, conforme detalhado a seguir:

- Ecoporto Santos S.A. – Contrato PRES/28.98 – Acórdão 301-2022;
- T-Grão Cargo Term. de Granéis S.A. – Contrato PRES/31.98 – Acórdão 625-2022;
- Terminal XXXIX de Santos S.A. – Contrato PRES/01.97 – Acórdão 638-2022;
- ADM do Brasil Ltda. – Contrato PRES/41.97 – Acórdão 651-2022;





A Companhia se manifestou através de Ofícios endereçados à Secretaria Nacional dos Portos – SNPTA e/ou ANTAQ e estão em fase de análise. Abaixo as tratativas relativas aos acórdãos:

- ✓ Ecoporto Santos S.A: Conforme despacho decisório nº 4/2023/ASSAD-MPOR/GAB-MPOR, de 12/06/2023, do Sr. Ministro de Estado de Portos e Aeroportos, foi deferido de ofício, medida cautelar para suspender por 180 dias o encerramento da vigência do Contrato de Arrendamento PRES/028.98, de titularidade da arrendatária ECOPORTO SANTOS S.A. As Portarias DIPRE 209.2023, de 01/12/2023, e 084.2024, de 05/06/2024, do Diretor-Presidente da Companhia, prorrogaram por 180 dias a medida cautelar;
  
- ✓ Terminal XXXIX de Santos S/A: O Contrato PRES/01.97 foi objeto de prorrogação antecipada com vencimento em 16/10/2050, conforme previsto no quinto aditamento contratual, com a expansão da área arrendada e obrigatoriedade de novos investimentos a serem efetuados pela arrendatária, bem como, extinção do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente do Acórdão nº 638/2022-ANTAQ.





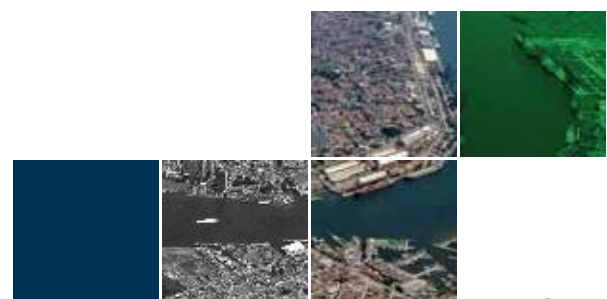
Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	3T24	3T23	Var.	9M24	9M23	Var.
<b>Receita Bruta</b>	<b>477.304</b>	<b>451.447</b>	<b>5,7%</b>	<b>1.398.202</b>	<b>1.325.107</b>	<b>5,5%</b>
Impostos	(56.421)	(54.857)	2,9%	(165.282)	(160.398)	3,0%
<b>Receita Líquida Operacional</b>	<b>420.883</b>	<b>396.590</b>	<b>6,1%</b>	<b>1.232.920</b>	<b>1.164.709</b>	<b>5,9%</b>
Custos dos Produtos e dos Serviços Prestados	(117.282)	(120.663)	-2,8%	(328.975)	(285.628)	15,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>303.601</b>	<b>275.927</b>	<b>10,0%</b>	<b>903.946</b>	<b>879.082</b>	<b>2,8%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>72,1%</b>	<b>69,6%</b>	<b>2,6 pp</b>	<b>73,3%</b>	<b>75,5%</b>	<b>-2,2 pp</b>
Despesas Administrativas e Gerais	(33.654)	(10.179)	230,6%	(96.055)	(65.241)	47,2%
Demandas Judiciais (Cíveis e Trabalhistas)	(20.671)	(89.475)	-76,9%	(88.348)	(146.738)	-39,8%
Outras Despesas Operacionais	(19.846)	(52.881)	-62,5%	(57.445)	(31.526)	82,2%
<b>Lucro Operacional antes do Res. Financeiro</b>	<b>229.430</b>	<b>123.392</b>	<b>85,9%</b>	<b>662.098</b>	<b>635.577</b>	<b>4,2%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>241.745</b>	<b>135.662</b>	<b>78,2%</b>	<b>699.270</b>	<b>673.505</b>	<b>3,8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>57,4%</b>	<b>34,2%</b>	<b>23,2 pp</b>	<b>56,7%</b>	<b>57,8%</b>	<b>-1,1 pp</b>
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	(7.164)	13.434	-153,3%	4.580	(33.089)	-113,8%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>234.581</b>	<b>149.096</b>	<b>57,3%</b>	<b>703.850</b>	<b>640.416</b>	<b>9,9%</b>
<b>Margem EBITDA ajustado</b>	<b>55,7%</b>	<b>37,6%</b>	<b>18,1 pp</b>	<b>57,1%</b>	<b>55,0%</b>	<b>2,1 pp</b>
Resultado Financeiro	69.015	56.747	21,6%	182.074	169.788	7,2%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>298.445</b>	<b>180.139</b>	<b>65,7%</b>	<b>844.172</b>	<b>805.365</b>	<b>4,8%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(103.697)	(79.495)	30,4%	(306.192)	(311.317)	-1,6%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>194.748</b>	<b>100.644</b>	<b>93,5%</b>	<b>537.980</b>	<b>494.047</b>	<b>8,9%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>46,3%</b>	<b>25,4%</b>	<b>20,9 pp</b>	<b>43,6%</b>	<b>42,4%</b>	<b>1,2 pp</b>

Quadro 1 - DRE  
Fonte: APS

## Detalhamento das Receitas, Custos e Despesas

### RECEITAS PATRIMONIAIS

As receitas patrimoniais totais apresentaram crescimento de 17,8% no 3º trimestre de 2024, com destaque para o incremento de 33,4% na receita referente a movimentação mínima contratual (MMC). A receita de arrendamentos registrou aumento de 5,3%, refletindo os reajustes contratuais e a busca constante por eficiência na alocação otimizada das áreas portuárias para contratos de transição e novos arrendamentos.






Tabela de Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)		3T24	3T23	Var.%	9M24	9M23	Var.%
Tipo	Drivers de Faturamento						
Arrendamentos	Valor por m <sup>2</sup>	106.718	101.362	5,3%	319.211	298.953	6,8%
Movimentação	MMC / Movimentação de Carga	114.243	85.663	33,4%	322.859	259.706	24,3%
Sítio Padrão	Fórmulas estabelecidas em contrato	5.265	5.029	4,7%	15.795	15.109	4,5%
Outros (Equipatos/Eventos)	Valor contratual, por evento ...	38	51	-25,6%	363	306	18,7%
<b>Total</b>		<b>226.263</b>	<b>192.106</b>	<b>17,8%</b>	<b>658.228</b>	<b>574.074</b>	<b>14,7%</b>

Quadro 2 - Receitas Patrimoniais  
Fonte: APS

Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)	3T24	3T23	Var.%	9M24	9M23	Var.%
<b>TOP 20 - ARRENDATÁRIOS:</b>						
1 Petróleo Brasileiro S/A Petrobras	37.627	36.863	2,1%	112.393	99.515	12,9%
2 Santos Brasil Participações S/A	22.251	26.347	-15,5%	73.420	78.852	-6,9%
3 Brasil Terminal Portuário S/A	22.651	5.316	326,1%	63.410	15.878	299,4%
4 TEC - Terminal Export. Cofco Ltda	16.177	14.841	9,0%	47.727	38.705	23,3%
5 TES - Terminal Export. de Santos S/A	16.538	16.109	2,7%	47.191	46.066	2,4%
6 TEG - Terminal Exportador do Guarujá	13.886	14.412	-3,6%	39.004	41.092	-5,1%
7 Cli Sul S/A	16.432	6.955	136,3%	27.812	19.322	43,9%
8 Adm do Brasil Ltda	7.278	6.440	13,0%	20.837	18.274	14,0%
9 Concais S/A	552	527	4,7%	20.397	18.228	11,9%
10 Hidrovias do Brasil Adm Portuária	6.636	5.493	20,8%	19.880	18.062	10,1%
11 AGEO Terminais e Armazéns Gerais S/A	5.983	5.575	7,3%	17.785	16.548	7,5%
12 Ecoporto Santos S/A	5.362	5.074	5,7%	15.726	15.940	-1,3%
13 Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	5.233	4.834	8,3%	15.572	17.892	-13,0%
14 T Grão Cargo Terminal de Graneis S/A	4.801	4.623	3,9%	14.253	14.089	1,2%
15 Terminal de Graneis do Guarujá S/A	4.707	4.505	4,5%	13.882	13.270	4,6%
16 Bunge Alimentos S/A	4.510	2.929	54,0%	11.476	9.754	17,7%
17 Fibria Term. de Celulose de Santos S/A	5.354	1.889	183,4%	9.399	10.061	-6,6%
18 Vopak Brasil S/A (Alemoa)	2.909	2.646	9,9%	8.837	6.951	27,1%
19 Localfrio S/A Armazéns Gerais	2.847	2.736	4,1%	8.415	8.085	4,1%
20 Ultracargo Logística S.A.	2.226	2.430	-8,4%	7.187	7.244	-0,8%
<b>Total TOP 20</b>	<b>203.960</b>	<b>170.544</b>	<b>19,6%</b>	<b>594.603</b>	<b>513.828</b>	<b>15,7%</b>
Outros	22.303	21.562	3,4%	63.625	60.246	5,6%
<b>Total Geral</b>	<b>226.263</b>	<b>192.106</b>	<b>17,8%</b>	<b>658.228</b>	<b>574.074</b>	<b>14,7%</b>

Quadro 3 - Receitas Patrimoniais por Arrendatário  
Fonte: APS



## RECEITAS TARIFÁRIAS

As receitas tarifárias totais registraram queda de 3,2%, principalmente devido aos novos descontos tarifários concedidos para as Tarifas de Infraestrutura Aquaviária e Terrestre, vigentes desde o final de 2023. No acumulado, uma leve queda de 1,3%.

Receitas Tarifárias Líquidas (R\$ Mil)	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Total Receitas Tarifárias Líquidas	201.315	208.038	-3,2%	592.909	601.011	-1,3%

Quadro 4 - Receitas Tarifárias Líquidas  
Fonte: APS

**Movimentação de cargas:** A movimentação geral de cargas no 3T24 alcançou 48,3 milhões de toneladas, com incremento de 3,3% em relação ao 3T23.

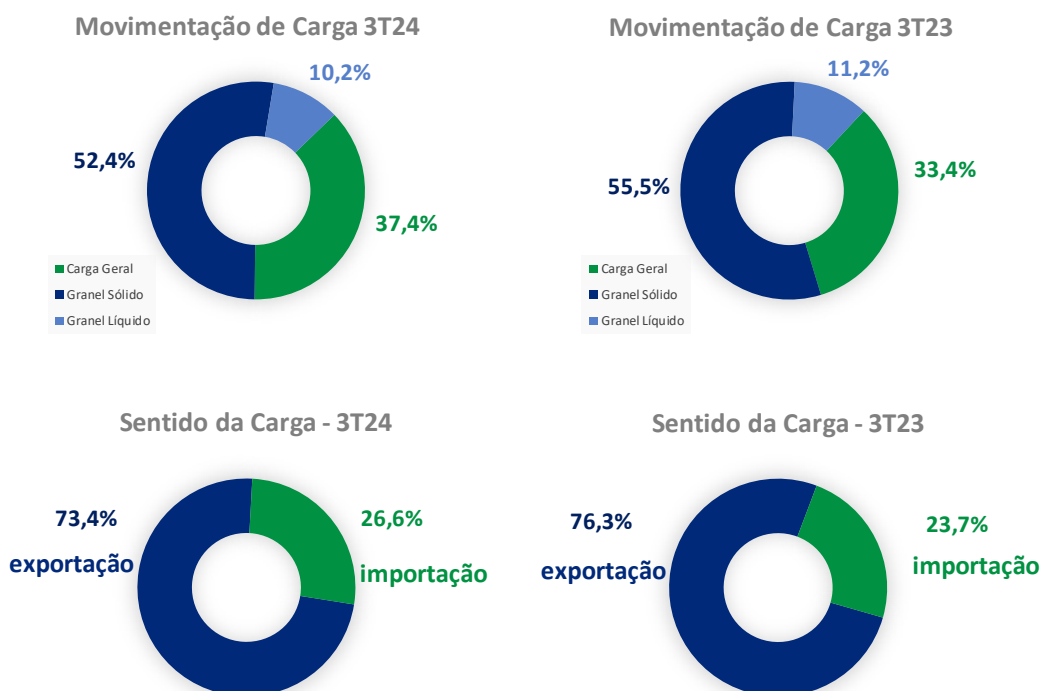


Gráfico 1 - Movimentação de Cargas  
Fonte: APS





**Quantidade de navios e utilização dos berços:** ao longo do 3T24, 1.518 navios operaram no Porto de Santos, crescimento de 0,9% em relação ao 3T23, e aumento de 3,0% no acumulado do ano. O índice de utilização dos berços apresentou aumento de 3,7 p.p. durante o 3T24 em relação ao 3T23.

Movimentação de Navios	Tipo de Carga	3T24	3T23	Variação %	9M24	9M23	Variação %
Quantidade	Carga Geral	715	690	3,6%	2.128	1.993	6,8%
	Granel Sólido	549	543	1,1%	1.527	1.531	-0,3%
	Granel Líquido	254	271	-6,3%	751	755	-0,5%
	<b>Total</b>	<b>1.518</b>	<b>1.504</b>	<b>0,9%</b>	<b>4.406</b>	<b>4.279</b>	<b>3,0%</b>
Permanência (em navios, dias)	Carga Geral	1.131	1.008	12,2%	3.153	2.851	10,6%
	Granel Sólido	1.789	1.762	1,5%	4.930	4.943	-0,3%
	Granel Líquido	670	690	-2,9%	1.987	1.940	2,4%
	<b>Total</b>	<b>3.590</b>	<b>3.460</b>	<b>3,8%</b>	<b>10.070</b>	<b>9.734</b>	<b>3,5%</b>
Permanência Média ( em dias )	Carga Geral	1,58	1,46	8,3%	1,43	1,41	1,2%
	Granel Sólido	3,26	3,24	0,4%	3,21	3,22	-0,2%
	Granel Líquido	2,64	2,55	3,6%	2,65	2,58	2,6%
	<b>Média</b>	<b>2,36</b>	<b>2,30</b>	<b>2,8%</b>	<b>2,29</b>	<b>2,27</b>	<b>0,5%</b>
Tonelagem Movimentada	Carga Geral	18.064.596	15.585.598	15,9%	51.352.200	43.028.297	19,3%
	Granel Sólido	25.287.940	25.908.103	-2,4%	71.623.786	70.452.789	1,7%
	Granel Líquido	4.903.348	5.212.475	-5,9%	14.456.518	14.169.849	2,0%
	<b>Total</b>	<b>48.255.884</b>	<b>46.706.176</b>	<b>3,3%</b>	<b>137.432.504</b>	<b>127.650.935</b>	<b>7,7%</b>
<b>TEU</b>		<b>1.453.125</b>	<b>1.268.077</b>	<b>14,6%</b>	<b>4.054.979</b>	<b>3.503.389</b>	<b>15,7%</b>
Ton. Movimentada por Navio	Carga Geral	25.265,2	22.587,8	11,9%	24.131,7	21.589,7	11,8%
	Granel Sólido	46.061,8	47.712,9	-3,5%	46.904,9	46.017,5	1,9%
	Granel Líquido	19.304,5	19.234,2	0,4%	19.249,7	18.768,0	2,6%
	<b>Média</b>	<b>31.789,1</b>	<b>31.054,6</b>	<b>2,4%</b>	<b>31.192,1</b>	<b>29.832,0</b>	<b>4,6%</b>
Ton. Movimentada por Navio / Dia	Carga Geral	15.972,2	15.461,9	3,3%	16.286,8	15.092,4	7,9%
	Granel Sólido	14.135,2	14.703,8	-3,9%	14.528,2	14.253,0	1,9%
	Granel Líquido	7.318,4	7.554,3	-3,1%	7.275,6	7.304,0	-0,4%
	<b>Média</b>	<b>13.441,8</b>	<b>13.498,9</b>	<b>-0,4%</b>	<b>13.647,7</b>	<b>13.113,9</b>	<b>4,1%</b>
Quantidade de Berços Disponíveis	<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>61</b>	<b>3,3%</b>	<b>62</b>	<b>61</b>	<b>1,6%</b>
Utilização dos Berços	<b>Total</b>	<b>64,6%</b>	<b>60,9%</b>	<b>3,7pp</b>	<b>59,3%</b>	<b>58,2%</b>	<b>1,1pp</b>

Quadro 5 Movimentação de navios  
Fonte: APS



## CUSTOS E DESPESAS

### Custo dos serviços prestados:

Os custos totais do 3T24 tiveram redução de 2,8% em relação ao registrado no 3T23, impactado, principalmente, pelos menores custos em Dragagem de manutenção (R\$ 29.395 no 3T24 x R\$ 38.774 no 3T23), serviço executado por demanda. No acumulado do ano, os serviços de Dragagem apresentam aumento de 69,4%.

Descrição	3T24	3T23	Var.%	9M24	9M23	Var.%
- Pessoal	44.584	41.756	6,8%	127.870	117.532	8,8%
- Plano de Previdência Realize+	570	395	44,4%	1.540	1.053	46,3%
- Material	250	215	16,3%	830	617	34,4%
- Serv. Terc. - Dragagem	29.395	38.774	-24,2%	72.031	42.518	69,4%
- Serv. Terc. - Batimetria, Sinaliz., Monit. Dragagem	2.034	1.364	49,1%	5.319	3.978	33,7%
- Serv. Terc. - Segurança e Meio Ambiente	2.367	2.150	10,1%	6.030	6.262	-3,7%
- Serv. Terc. - Monitoramento de Tráfego de Navios	2.616	2.147	21,8%	7.023	6.386	10,0%
- Serv. Terc. - Vigilância e Segurança	2.236	2.157	3,7%	6.657	5.698	16,8%
- Serv. Terc. - Manut. de Instalações e Equipamentos	9.389	9.901	-5,2%	29.676	28.310	4,8%
- Serv. Terc. - Operação e Manut. de Itatinga/Subestações (*)	8.107	6.673	21,5%	22.661	19.718	14,9%
- Serv. Terc. - Limpeza e Destinação Final de Lixo	4.623	5.047	-8,4%	14.362	14.633	-1,9%
- Serv. Terc. - Outros	36	2	-	71	7	986,4%
- Utilidades	1.759	1.701	3,4%	5.067	4.951	2,3%
- Aluguéis	2.303	2.072	11,1%	6.733	6.689	0,7%
- Depreciação / Amortização	12.314	12.270	0,4%	37.173	37.929	-2,0%
- Créditos - PASEP/COFINS	(5.301)	(5.962)	-11,1%	(14.069)	(10.653)	32,1%
<b>Total</b>	<b>117.282</b>	<b>120.663</b>	<b>-2,8%</b>	<b>328.975</b>	<b>285.628</b>	<b>15,2%</b>
<b>Total excluindo eventos extraordinários</b>	<b>117.282</b>	<b>120.656</b>	<b>-2,8%</b>	<b>328.621</b>	<b>285.590</b>	<b>15,1%</b>
<b>% s/ Receita Líquida</b>	<b>27,9%</b>	<b>30,4%</b>	<b>-2,6 pp</b>	<b>26,7%</b>	<b>24,5%</b>	<b>2,1 pp</b>

(\*) Itatinga: Despesas relacionadas com a manutenção da Usina Hidrelétrica de Itatinga, de propriedade da APS, que fornece parte da energia para consumo próprio e para suprimento de alguns arrendatários instalados na área do Porto.

Quadro 6 – Custos Operacionais  
Fonte: APS

### Indicadores de desempenho

Indicadores de desempenho – Operacional	3T24	3T23	Var.%	9M24	9M23	Var.%
Quadro de pessoal (qtd.) - Operacional (*)	560	572	-2,1%	560	572	-2,1%
Custo com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,106	0,105	0,6%	0,104	0,101	2,8%
Custo operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,279	0,304	-8,4%	0,267	0,245	8,7%

(\*) quadro final de período (\*\*) sem eventos extraord./não recorrentes

Quadro 7 - Indicadores de Desempenho - Custos Operacionais

Fonte: APS

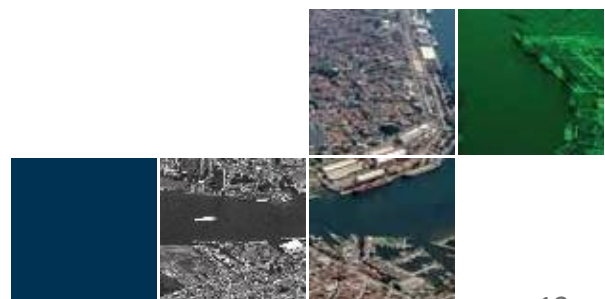


O indicador relativo de produtividade de custo com pessoal sobre a receita operacional líquida apresentou aumento de 0,6% no 3T24; já o indicador de custo operacional recorrente sobre a receita operacional líquida teve significativa melhora de 8,4% no 3T24, por conta da redução dos dispêndios com Dragagem, evidenciado no Quadro 6.

**Despesas gerais e administrativas:** As despesas gerais e administrativas, excluindo eventos não recorrentes, apresentaram um aumento de 11,4%, passando de R\$ 30,2 milhões no 3T23 para R\$ 33,6 milhões no 3T24, impactado, principalmente, pelos dispêndios com Treinamento (204,7%), e despesas com Pessoal (8,3%), reflexo do acordo coletivo celebrado em julho/2024. Além disso, cumpre destacar maiores despesas com publicidade institucional (528,9%) e Doações a Entidades Civis (104,2%).

Desp. Gerais e Administrativas (R\$ mil)	3T24	3T23	Var.%	9M24	9M23	Var.%
- Pessoal ativo	22.408	20.690	8,3%	64.357	58.107	10,8%
- Pessoal Inativo	1.034	1.159	-10,8%	604	3.247	-81,4%
- Plano de Previdência Realize+	639	559	14,3%	1.804	1.540	17,1%
- Serv. Terc - Pessoal Administrativo	467	292	60,3%	1.018	540	88,6%
- Serv. Terc - Informática	1.195	1.135	5,3%	3.212	3.028	6,1%
- Serv. Terc - Manut. Instal. Equip.	109	-	-	182	-	-
- Serv. Terc - Outros	1.362	(18.696)	-107,3%	3.632	(16.658)	-121,8%
- Materiais	373	360	3,6%	1.325	1.362	-2,7%
- Utilidades	593	722	-17,9%	1.815	1.953	-7,1%
- Aluguéis	378	385	-1,6%	1.122	960	16,9%
- Transportes	1.187	1.084	9,4%	3.450	3.189	8,2%
- Órgãos Colegiados	1.218	1.155	5,4%	4.048	3.240	25,0%
- Doações a entidades civis	681	334	104,2%	1.192	1.186	0,5%
- Recepções e homenagens	71	135	-47,6%	686	339	102,7%
- Publicidade institucional	106	17	528,9%	515	209	146,6%
- Feiras e exposições	25	-	-	975	333	192,7%
- Passagens aéreas	241	286	-15,6%	792	665	19,0%
- Passagens aéreas internacionais	46	-	-	668	-	-
- Diárias	139	129	7,9%	883	242	264,5%
- Treinamento de pessoal	580	190	204,7%	1.741	553	214,9%
- Outras	801	243	229,4%	2.032	1.205	68,7%
<b>Total</b>	<b>33.654</b>	<b>10.179</b>	<b>230,6%</b>	<b>96.055</b>	<b>65.241</b>	<b>47,2%</b>
<b>Total sem Eventos Extraord./Não Recorrentes</b>	<b>33.611</b>	<b>30.179</b>	<b>11,4%</b>	<b>96.000</b>	<b>84.771</b>	<b>13,2%</b>
<b>% s/ Receita Líquida</b>	<b>8,0%</b>	<b>7,6%</b>	<b>0,4 pp</b>	<b>7,8%</b>	<b>7,3%</b>	<b>0,5 pp</b>

Quadro 8 - Despesas Gerais e Administrativas  
Fonte: APS



## Indicadores de desempenho

Indicadores de desempenho – Administrativo	3T24	3T23	Var.%	9M24	9M23	Var.%
Quadro de pessoal (qtd.) - Administrativo (*)	250	242	3,3%	250	242	3,3%
Despesa com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,053	0,052	1,9%	0,052	0,049	5,4%
Despesa operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,080	0,076	4,9%	0,078	0,073	7,0%

(\*) quadro final de período (\*\*) sem eventos extraordin./não recorrentes

Quadro 9 – Indicadores de Desempenho Administrativo Fonte: APS

O indicador relativo a produtividade teve uma piora de 1,9% na relação despesa com pessoal sobre a receita operacional líquida, tendo em vista um acréscimo de R\$ 1,7 milhão nas despesas com pessoal no 3T24 em comparação ao 3T23, impactadas, principalmente, pelo aumento de salários e gratificações de função, além de piora de 4,9% no 3T24, em decorrência dos maiores gastos com os itens acima mencionados.

**Outras despesas operacionais:** O resultado desse grupo no 3T24 registrou redução nos gastos, despesa de R\$ 19,8 milhões no 3T24, contra R\$ 52,9 milhões no 3T23, tendo em vista o reconhecimento de provisão de R\$ 34,2 milhões referente a Termo de Ajuste de Conduta – TAC, do Parque Valongo, ocorrida no 3T23.

Outras Despesas Operacionais (R\$ Mil)	3T24	3T23	Var.%	9M24	9M23	Var.%
Doações recebidas da Portofer	-	-	0,0%	-	(64.359)	-100,0%
PLR/RVA	8.522	8.951	-4,8%	25.437	25.070	1,5%
TAC -Valongo-Paqueta	981	34.246	-97,1%	2.106	50.051	-95,8%
TAC - Ponta da Praia	543	239	127,2%	1.135	1.486	-23,7%
Provisão para Benef. Pós Emprego P. Saúde	271	145	86,6%	524	449	16,8%
Perdas Estimadas para Créd.Liq.Duvidosa	2.597	1.486	74,7%	4.252	4.191	1,4%
Despesas com PORTUS	7.070	9.132	-22,6%	13.583	16.449	-17,4%
Indenizações - Convênio PMG	-	-	0,0%	10.590	-	0,0%
Outras despesas operacionais	239	174	37,7%	792	409	93,7%
Outras receitas operacionais	(378)	(1.492)	-74,7%	(972)	(996)	-2,4%
Leilão de Sucata	-	-	0,0%	-	(1.223)	-100,0%
<b>Total</b>	<b>19.846</b>	<b>52.881</b>	<b>-62,5%</b>	<b>57.445</b>	<b>31.527</b>	<b>82,2%</b>

Quadro 10 –Outras Despesas Operacionais  
Fonte: APS

## Ebitda ajustado

O Ebitda ajustado do 3T24 alcançou o valor de R\$ 234,6 milhões (55,7% de margem), apresentando expressivo aumento de de 18,1 p.p. em relação ao resultado do 3T23 (37,6% de margem), consequência do forte crescimento do resultado operacional de 85,9%.

EBITDA (R\$ Mil)	3T24	3T23	Var.%	6M24	6M23	Var.
<b>Receita Líquida Operacional</b>	<b>420.883</b>	<b>396.590</b>	<b>6,1%</b>	<b>1.232.920</b>	<b>1.164.709</b>	<b>5,9%</b>
Lucro Líquido	194.748	100.644	93,5%	537.980	494.046	8,9%
Adições (Exclusões):						
Resultado Financeiro Líquido	(69.015)	(56.747)	21,6%	(182.074)	(169.788)	7,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	103.697	79.495	30,4%	306.192	311.317	-1,6%
<b>EBIT</b>	<b>229.430</b>	<b>123.392</b>	<b>85,9%</b>	<b>662.098</b>	<b>635.576</b>	<b>4,2%</b>
Depreciações, Amortizações e Exaustão	12.314	12.270	0,4%	37.173	37.929	-2,0%
<b>EBITDA</b>	<b>241.745</b>	<b>135.662</b>	<b>78,2%</b>	<b>699.270</b>	<b>673.504</b>	<b>3,8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>57,4%</b>	<b>34,2%</b>	<b>23,2 pp</b>	<b>56,7%</b>	<b>57,8%</b>	<b>-1,1 pp</b>
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	(7.164)	13.434	-153,3%	4.580	(33.089)	-113,8%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>234.581</b>	<b>149.096</b>	<b>57,3%</b>	<b>703.850</b>	<b>640.415</b>	<b>9,9%</b>
<b>Margem EBITDA ajustado</b>	<b>55,7%</b>	<b>37,6%</b>	<b>18,1 pp</b>	<b>57,1%</b>	<b>55,0%</b>	<b>2,1 pp</b>

Quadro 11 – Ebitda  
Fonte: APS

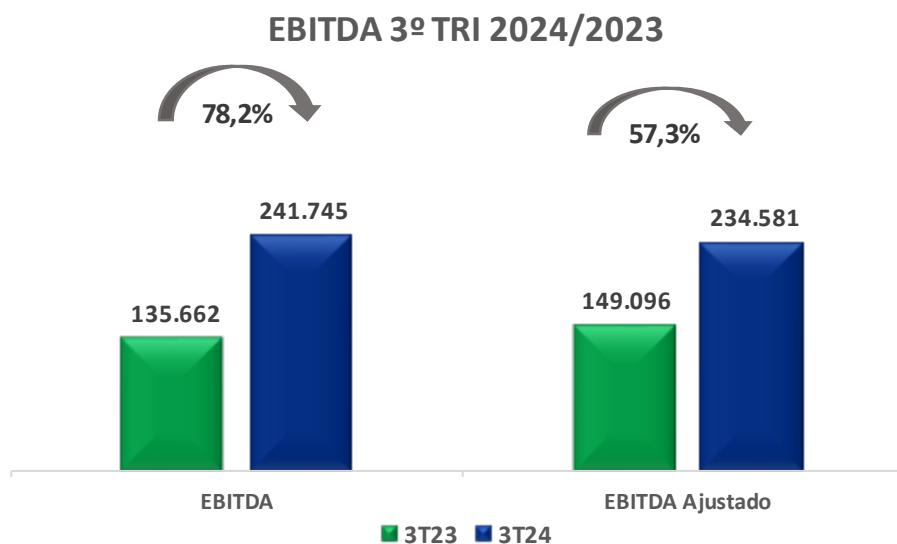


Gráfico2 – Ebitda  
Fonte: APS

**Resultado financeiro:** O resultado financeiro demonstrou crescimento, passando de uma receita financeira líquida de R\$ 56,7 milhões no 3T23 para R\$ 69,0 milhões no 3T24, impactado, principalmente, pelo melhor desempenho dos fundos onde são aplicados os recursos, bem como da maior posição de caixa ao longo do ano. Cumpre destacar que as despesas financeiras referente aos juros sobre Adiantamento para futuro aumento de Capital - AFAC cessaram no 4T23, dada a capitalização integral do saldo desta rubrica em dezembro/2023.

Resultado Financeiro (R\$ Mil)	3T24	3T23	Var.	9M24	9M23	Var.
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(13.039)</b>	<b>(17.747)</b>	<b>-26,5%</b>	<b>(51.736)</b>	<b>(66.070)</b>	<b>-21,7%</b>
Juros sobre AFAC	-	(6.417)	-100,0%	-	(18.294)	-100,0%
Juros sobre Sítio Padrão	(401)	(798)	-49,7%	(2.089)	185	-
Juros sobre Plano de Pensão	(8.709)	(7.060)	23,4%	(33.514)	(32.653)	2,6%
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(3.810)	(3.464)	10,0%	(10.867)	(11.117)	-2,3%
Correção Dividendos/JCP	-	-	0,0%	(5.137)	(4.157)	23,6%
Juros Outros	(119)	(8)	-	(130)	(33)	288,1%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>82.054</b>	<b>74.494</b>	<b>10,1%</b>	<b>233.810</b>	<b>235.859</b>	<b>-0,9%</b>
Rendimento de Aplicações Financeiras	73.591	69.372	6,1%	197.442	198.150	-0,4%
Var. Monet. das Outorgas a Receber	3.498	2.043	71,3%	22.119	30.086	-26,5%
Rendimento Depósitos Judiciais	2.497	2.111	18,3%	7.159	6.121	17,0%
Juros Outros	2.468	968	154,9%	7.090	1.501	372,3%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>69.015</b>	<b>56.747</b>	<b>21,6%</b>	<b>182.074</b>	<b>169.788</b>	<b>7,2%</b>

Quadro 12 - Resultado Financeiro Fonte: APS

**Posição de caixa:** A posição final de caixa da Autoridade Portuária era de R\$ 3,1 bilhões no encerramento do 3T24, indicando expressivo crescimento de 30,3% em relação à posição verificada ao final do 3T23.

Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	3T24	3T23	Var.%	9M24	9M23	Var.%
<b>Caixa Inicial</b>	<b>2.952.107</b>	<b>2.128.581</b>	<b>38,7%</b>	<b>2.250.895</b>	<b>1.826.261</b>	<b>23,3%</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>125.050</b>	<b>220.824</b>	<b>-43,4%</b>	<b>996.421</b>	<b>672.673</b>	<b>48,1%</b>
<b>Entradas</b>	<b>538.182</b>	<b>508.538</b>	<b>5,8%</b>	<b>2.104.465</b>	<b>1.561.342</b>	<b>34,8%</b>
Arrecadação	459.593	428.255	7,3%	1.375.826	1.267.109	8,6%
Outorgas Leilões	-	-	-	516.200	75.750	581,5%
Outras	78.589	80.282	-2,1%	212.439	218.483	-2,8%
<b>Saídas</b>	<b>(413.131)</b>	<b>(287.714)</b>	<b>43,6%</b>	<b>(1.108.043)</b>	<b>(888.669)</b>	<b>24,7%</b>
Pessoal	(65.514)	(57.684)	13,6%	(201.591)	(178.872)	12,7%
Portus	(21.486)	(21.105)	1,8%	(64.097)	(63.176)	1,5%
Tributos	(113.586)	(119.336)	-4,8%	(378.382)	(380.268)	-0,5%
PLR / RVA	-	-	-	(37.471)	(33.209)	12,8%
Outras Saídas	(212.546)	(89.588)	137,2%	(426.502)	(233.144)	82,9%
<b>Fluxo de Caixa de Investimentos</b>	<b>(25.978)</b>	<b>(7.213)</b>	<b>260,2%</b>	<b>(36.466)</b>	<b>(22.607)</b>	<b>61,3%</b>
Aquisição de Imobilizado/Intangível	(25.978)	(7.213)	260,2%	(36.466)	(22.607)	61,3%
<b>Fluxo de Caixa de Financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(159.671)</b>	<b>(134.136)</b>	<b>19,0%</b>
Recursos de acionistas	-	-	-	(159.671)	(134.136)	19,0%
<b>Caixa Final</b>	<b>3.051.179</b>	<b>2.342.191</b>	<b>30,3%</b>	<b>3.051.179</b>	<b>2.342.191</b>	<b>30,3%</b>

Quadro 13 - Fluxo de caixa  
Fonte: APS

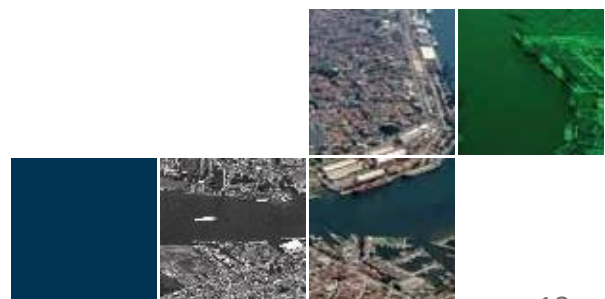


**Endividamento (Caixa líquido/Ebitda ajustado):** A APS apresentou resultado de caixa líquido ao final do 3T24, com a posição de caixa e equivalentes de caixa R\$ 2,5 bilhões superior em relação ao total de endividamento, demonstrando uma relação caixa líquido/Ebitda de 2,7x, sinalizando importante evolução sobre a posição de caixa líquido de R\$ 1,8 bilhão observada no 3T23 (relação caixa líquido/Ebitda de 2,1x).

<b>Endividamento (Mil R\$)</b>	<b>3T24</b>	<b>3T23</b>	<b>Var.%</b>
<b>Ressarc. de Benfeitorias em Áreas Arrendadas:</b>	<b>-57.751</b>	<b>-79.208</b>	<b>-27,1%</b>
- Circulante	-24.750	-23.762	4,2%
- Não Circulante	-33.000	-55.445	-40,5%
<b>Termo de Compromisso Financeiro - Portus(1)</b>	<b>-488.114</b>	<b>-502.010</b>	<b>-2,8%</b>
- Circulante	-45.761	-43.029	6,3%
- Não Circulante	-442.354	-458.981	-3,6%
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>-545.865</b>	<b>-581.218</b>	<b>-6,1%</b>
Caixa e Bancos	10.662	10.029	6,3%
Aplicações Financeiras	3.040.517	2.332.163	30,4%
<b>Caixa e Aplicações Financeiras</b>	<b>3.051.179</b>	<b>2.342.191</b>	<b>30,3%</b>
<b>Caixa Líquido</b>	<b>2.505.314</b>	<b>1.760.974</b>	<b>42,3%</b>
Endividamento de Curto Prazo s/ Total	13%	11%	2 pp
Endividamento de Longo Prazo s/ Total	87%	89%	-2 pp
Ebitda Ajustado (últimos 12 meses)	924.558	820.163	12,7%
<b>Caixa Líquido / Ebitda Ajustado</b>	<b>2,7 x</b>	<b>2,1 x</b>	<b>0,6 x</b>

(1) Dívida assumida em junho de 2020, referente ao Equacionamento do Plano de Benefícios Previdenciários do Portus.

Quadro 14 - Endividamento Líquido  
Fonte: APS



## Programa de Dispêndios Globais (PDG)

O PDG é o instrumento orçamentário e de controle da União. O resultado do 3T24 demonstrou um superávit de R\$ 172,7 milhões, significativamente superior ao limite inicialmente previsto de R\$ 84,3 milhões.

Contribuíram para essa performance, principalmente, o menor volume de execução na rubrica Serviços de Terceiros (-31,0%) e os investimentos executados em relação ao previsto (-66,7%), conforme destacado na seção específica sobre orçamento de investimentos.

PDG (R\$ Mil)	3T24			9M24			Total 2024		
Recursos	Limite (*)	Relizado	% Exec	Limite (*)	Realizado	% Exec	Limite(*)	Previsto	% Exec
<b>Receitas</b>	577.343	608.596	105,4	1.724.048	1.699.384	98,6	2.338.556	2.328.628	99,6
Tarifária	242.553	235.376	97,0	737.877	692.980	93,9	971.390	927.795	95,5
Patrimonial	267.349	241.928	90,5	745.512	705.222	94,6	1.021.067	941.000	92,2
Financeira	67.346	81.935	121,7	220.374	233.691	106,0	289.359	323.759	111,9
Reversão de Provisões	0	48.980	-	20.000	63.982	319,9	56.361	132.351	234,8
Outras	95	378	397,4	285	3.508	1.231,0	380	3.723	979,8
<b>Recursos do Tesouro</b>	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0
<b>Total de recursos</b>	577.343	608.596	105,4	1.724.048	1.699.384	98,6	2.338.556	2.328.628	99,6
<b>Dispêndios</b>	Limite (*)	Relizado	% Exec	Limite (*)	Realizado	% Exec	Limite(*)	Previsto	% Exec
<b>Dispêndios de Capital</b>	66.233	22.073	33,3	200.193	32.289	16,1	507.508	163.588	32,2
Recursos do Tesouro	0	0	0,0	0	0	0,0	0	1.132	0,0
Recursos Próprios	66.233	22.073	33,3	200.193	32.289	16,1	375.508	82.456	22,0
Dividendos	0	0	0,0	0	0	0,0	132.000	80.000	60,6
<b>Dispêndios Correntes</b>	426.822	413.848	97,0	1.299.832	1.161.404	89,4	1.778.649	1.990.939	111,9
Pessoal	100.977	108.436	107,4	358.059	369.682	103,2	402.993	395.245	98,1
Salários, Enc. e Benef.	94.407	100.157	106,1	278.340	266.994	95,9	376.486	372.016	98,8
Portus	6.570	8.279	126,0	19.370	16.926	87,4	26.507	23.228	87,6
Materiais	495	327	66,1	1.485	1.357	91,4	4.980	4.967	99,7
Serviços de terceiros	102.390	60.427	59,0	309.496	162.283	52,4	396.291	331.109	83,6
Tributos	160.867	164.266	102,1	470.041	483.336	102,8	635.881	614.076	96,6
Despesas financeiras	10.249	9.110	88,9	37.056	40.750	110,0	47.167	59.095	125,3
Deprec. / Amortização	13.293	12.314	92,6	38.944	37.173	95,5	52.559	49.636	94,4
Provisões	14.255	-27.289	-191,4	63.436	16.648	26,2	77.501	46.020	59,4
Outros disp.correntes	24.296	86.257	355,0	81.665	135.938	166,5	161.276	490.791	304,3
<b>Total de Dispêndios</b>	493.055	435.921	88,4	1.500.025	1.193.693	79,6	2.286.157	2.154.527	94,2
<b>Resultado</b>	84.288	172.675	204,9	224.022	505.690	225,7	52.400	174.101	332,3

(\*) Limite estabelecido pelo Decreto nº 11.814 de 05/12/2023, alterado pela portaria MGI nº 3.310 de 22/05/2024

Quadro 15 – PDG  
Fonte: APS



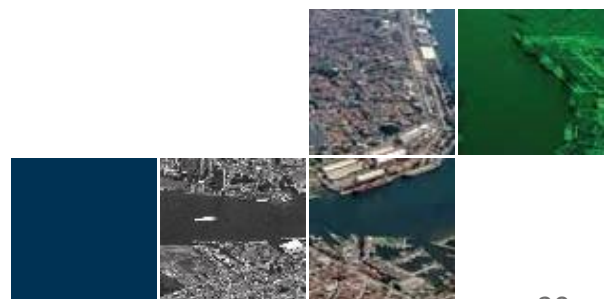
## Orçamento de investimentos (Dispêndios de capital)

Ao longo do 3T24 foram realizados R\$ 22,1 milhões em investimentos, com destaque para R\$ 7,7 milhões referentes à Av. Perimetral na Margem Direita e R\$ 7,4 milhões referentes à Dragagem de aprofundamento de berços.

Cumprir destacar que, considerando a significativa evolução econômica e financeira da APS, com sólidos e consistentes resultados de lucro e caixa e com projeções que apontam para geração de caixa operacional crescente e sustentável, a APS é totalmente independente de recursos da União para ações de investimentos.

Investimento (R\$ mil)	1T24	2T24	3T24	9M24
-Implantação Av. Perimetral ME	226	16	2.838	3.080
-Implantação Av. Perimetral MD	0	0	7.761	7.761
-Aquisição de Equip. de Informática	522	66	718	1.306
-Adequação de Instalações	213	2.405	2.528	5.146
-Sistema VTMS - Controle de Tráfego	0	38	483	521
-Aquisição de Bens Móveis	0	16	6	22
-Dragagem de berços	0	6.241	7.378	13.619
-Dragagem de Aprofundamento	233	240	361	834
<b>TOTAL</b>	<b>1.194</b>	<b>9.022</b>	<b>22.073</b>	<b>32.289</b>

Quadro 16 - Investimentos  
Fontes: APS





## Perspectivas - Leilões de novos terminais

A APS publicou no dia 25/10/2024, em seu site e na Plataforma Participa + Brasil, o acesso à consulta pública para obtenção de contribuições visando realização do certame licitatório para arrendamento da área de infraestrutura pública denominada STS08.

A área conta com 152,2 mil m<sup>2</sup> e está localizada dentro do Porto Organizado de Santos. O objetivo é aumentar a capacidade de tancagem (armazenamento) de granéis líquidos, principalmente, combustíveis.

O aviso da consulta pública foi publicado no Diário Oficial da União no dia 01/11/2024, passando a partir dessa data a vigorar o prazo de 30 dias para os questionamentos e contribuições.

A expectativa é que, após esse prazo, a APS encaminhe o procedimento ao Tribunal de Contas da União – TCU e, na sequência, promova o leilão na Bolsa de Valores de São Paulo – B3. A área a ser leiloada terá conexões com dutovias, rodovias e píeres na Alemoa, área de movimentação de granéis líquidos na margem direita do Porto de Santos.

A Administração da APS tem empreendido esforços junto à Antaq e demais órgãos de controle envolvidos para viabilizar com agilidade e qualidade a agenda dos próximos leilões de arrendamento de novos terminais portuários. Tais projetos contribuem significativamente para ampliação estimada de 40% na capacidade do complexo santista até 2040, elevando-a para 240 milhões de toneladas, em conformidade com as projeções constantes do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de Santos aprovado em 2020. O objetivo é atender a movimentação de 100% das cargas localizadas na zona de influência do Porto. A APS modelou uma carteira de 11 leilões desde 2019, sendo que desse pacote, 6 leilões já foram realizados.



## ANEXO

# BALANÇO PATRIMONIAL

Em Mil R\$

ATIVO	30/09/24	30/06/24	30/09/23	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/09/24	30/06/24	30/09/23
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.392.190</b>	<b>3.319.618</b>	<b>2.627.769</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>523.911</b>	<b>557.826</b>	<b>708.776</b>
Caixa e equivalentes de caixa.....	3.051.179	2.952.107	2.342.191	Salários, provisão e encargos sociais.....	81.471	51.115	51.820
Contas a receber líquidas .....	75.853	78.843	91.716	PLR.....	669	17.168	27.273
Direitos contratuais de arrendamento - Outorga.....	198.736	197.608	189.766	Fornecedores e prestadores de serviços.....	22.490	22.412	27.779
Estoques .....	516	454	438	Impostos e contribuições a recolher.....	61.556	59.934	47.153
Créditos tributários .....	62.107	86.104	123	Plano de pensão - contribuição mensal.....	3.189	3.129	3.125
Outros créditos.....	3.798	4.502	3.534	Plano de Pensão - TCF.....	45.761	45.244	43.029
				Obras efetuadas por arrendatários .....	24.750	24.593	23.762
				Provisão para riscos trabalhistas e cíveis.....	195.957	215.395	395.120
				Provisão TAC.....	0	14.257	0
				Receitas diferidas .....	62.919	62.919	62.919
				Outras obrigações .....	25.150	41.661	26.796
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.341.079</b>	<b>2.310.004</b>	<b>2.561.222</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.274.804</b>	<b>2.410.783</b>	<b>2.436.674</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>729.739</b>	<b>707.734</b>	<b>939.344</b>	Provisão para riscos trabalhistas e cíveis.....	175.927	205.892	208.515
Direitos contratuais de arrendamento - Outorga.....	396.731	394.480	568.791	Provisão TAC .....	58.024	56.806	74.633
Partes relacionadas.....	107	106	271	Receita Diferida .....	1.442.020	1.457.749	1.149.726
Depósitos judiciais - recursos.....	176.840	138.325	123.384	Obras efetuadas por arrendatários .....	33.000	38.938	55.445
Bens destinados a alienação.....	395	395	235	Plano de Pensão - obrigação atuarial.....	66.773	151.640	221.384
Imposto renda e contrib.social diferidos.....	146.804	165.610	238.170	Plano de Pensão - TCF.....	442.354	448.667	458.981
Créditos Tributários.....	8.540	8.385	7.919	Benefícios pós emprego.....	56.706	51.091	61.343
Outros créditos.....	322	432	573	Créditos da União para aumento de capital.....	0	0	206.648
<b>Imobilizado</b> .....	<b>1.605.300</b>	<b>1.595.745</b>	<b>1.615.691</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.934.554</b>	<b>2.661.013</b>	<b>2.043.540</b>
<b>Intangível</b> .....	<b>6.040</b>	<b>6.525</b>	<b>6.186</b>	Capital social .....	1.207.276	1.207.276	996.168
				Lucro Acumulados.....	537.980	343.232	494.047
				Reserva de Retenção de Lucros.....	853.541	853.541	389.938
				Reserva legal.....	76.098	76.097	43.563
				Outros Resultados Abrangentes.....	259.660	180.868	119.824
<b>TOTAL DO ATIVO</b> .....	<b>5.733.269</b>	<b>5.629.622</b>	<b>5.188.991</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>5.733.269</b>	<b>5.629.622</b>	<b>5.188.991</b>

Para mais informações, consulte as Demonstrações Contábeis do 3T24, com as respectivas notas explicativas, no site: [www.portodesantos.com.br](http://www.portodesantos.com.br).